



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	1705 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE H	Carga Horária: 442
Turma	ENI-C	C. Horár. Ext.: 0
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Preparo de plano de administração para unidades de internação. Assistência integral e sistematizada de enfermagem. Indicadores hospitalares e epidemiológicos. Administração de pessoal. Supervisão de Enfermagem. Atividade supervisionada semi-direta.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno condições que favoreçam sua formação e capacitação de modo que ao final do estágio esteja apto a planejar a assistência de enfermagem com base no perfil epidemiológico e nos principais problemas de saúde identificados na população alvo, em consonância com a estrutura do serviço e de acordo com as rotinas do mesmo, com domínio técnico-científico necessário ao desempenho de suas funções. Que esteja apto a administrar uma unidade de saúde coordenando a equipe e assumindo o gerenciamento e execução de programas e projetos de saúde.

II. Programa

Estágio Supervisionado em Ambiente Hospitalar com aplicação dos conhecimentos básicos e específicos apreendidos durante o curso;

III. Metodologia de Ensino

O estágio será realizado individualmente, ou seja, um aluno em cada campo de estágio, com supervisão semi-direta do professor e orientação do profissional da unidade, onde durante as atividades ficarão como co-responsáveis pelo serviço. Este estágio será realizado integralmente no semestre de matrícula. O horário de realização do mesmo será de 8 horas diárias de terça a sexta-feira, num total de 32 h/semanais.

IV. Formas de Avaliação

O aluno deverá entregar ao docente supervisor de estágio um estudo de caso por semana, os relatórios previstos na ficha de avaliação conforme o bloco de estágio.

A avaliação do aluno será realizada a cada quinze dias de estágio pelo professor supervisor da disciplina (docente da UNICENTRO), mediante boletim de desempenho técnico, ético e científico, conforme ficha de avaliação própria. Os alunos receberão acompanhamento, diário dos docentes supervisores conforme cronograma a ser elaborado.

Durante o estágio o aluno deverá desenvolver um projeto para a unidade de saúde, realizar uma capacitação para os recursos humanos do serviço e deverá desenvolver um projeto de relevância para a comunidade atendida ou funcionários do serviço.

A Avaliação final será composta pela avaliação do docente supervisor (com peso 4), e auto-avaliação do aluno (com peso 1), sendo sua nota o cálculo resultante de todas as avaliações realizadas nos quatro blocos (períodos) do estágio. Ao final do estágio será considerada a avaliação geral do enfermeiro da unidade de saúde, com itens que podem ter pontuação de 1 a 10, a pontuação final determinará quantos décimos serão acrescentados à nota anterior, ou seja a nota final do estágio será composta pela avaliação do docente supervisor, mais auto-avaliação do aluno e acrescida da avaliação do enfermeiro da unidade.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL/MS. Portaria MS/GM nº 816 de 31/05/2005. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências. DOU - Edição Número 104 de 02/06/2005. Brasília: 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde/ Fundação Serviços de Saúde Pública. Enfermagem legislação e Assuntos Correlatos. 3 ed., Rio de Janeiro, 1974. 3.v.

BRASIL, Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p 9273 -5.

COREN-MG, Câmara Técnica da Atenção Básica, 2006. Disponível em:

www.corenmg.org.br/basica.

CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para administração participativa. 2ª edição. São Paulo, Makron Books, 1994.

CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 5ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, processo e prática. 3ª edição. São Paulo, Makron Books, 2000.

CIANCIARULLO, T.I., Teorias e Práticas em Auditoria de Cuidados, São Paulo, Ícone Editora, 1997.

DAVIS, K. & NEWSTROM, J. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. Volume 1. Editora Pioneira Copyright, 1989.

FIGUEIREDO, N. M. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 4ª edição. Yendis, 2003.

HERSEY, P & BLANCHARD, K. Psicologia para administradores. São Paulo, E.P.U, 1986.

HUNTER, J.C.; O Monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Sextante, Rio de Janeiro, 2004, 139.

Ano	2012	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	1705 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE H	Carga Horária: 442
		C. Horár. Ext.: 0
Turma	ENI-C	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implantação e controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.
 KURGANT & PAULINA e colaboradores. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.
 MARQUIS, B & HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 1999.
 MEZONO, J.C. Gestão da Qualidade na saúde – princípios básicos. Editora Manole, 2001.
 MORGAN, G. Imagens da organização. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 1996.

Complementar

ALVES, V.L.S.; Gestão da Qualidade: Ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde. Martinari, São Paulo, 2009, 120 p.
 BOTAZZO C., Unidade Básica de Saúde, EDUSC, 2004, 237 p.
 CARAVANTE G.R., PANO C.C., KLOEDNER M.C., Administração teorias e Processo, Pearson, 2005, 592 p.
 CHIAVENATO I., Introdução à Teoria Geral da Administração, Campus, 2004, 664p.
 CUNHA, K. C.; Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. Martinari, São Paulo, 2008, 118 p.
 FIGUEIREDO N. TONINI T., SUS e PSF para Enfermagem-Práticas para o Cuidado em Saúde Coletiva, Yendis, 2007, 335p.
 GARCIA,T.R.; EGRY,E.Y. et al.Integralidade da Atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem, Artmed, Porto Alegre,2010, 336 p.
 JÚNIOR K.F., Programa Saúde da Família, AB editora, 2008, 216 p.
 KURCGANT, P.et al.Gerenciamento em Enfermagem. 2. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010, 196.
 MAXIMINIANO A.C.A., Introdução à Administração, Atlas, 2007,410 p.
 MARX, L.C.; MORITA, L.C., Competências gerenciais na enfermagem: A prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo da assistência. BH – Comunicação, São Paulo ,2000, 130.
 MARX, L.C.; MORITA, L.C., Manual de Gerenciamento de Enfermagem. 2. Ed. EPUB, São Paulo, 2003, 124.
 MOTTA, A.L.C., Auditoria de enfermagem nos hospitais em operadoras de planos de saúde, São Paulo,Iátria,2003.
 PEREIRA, I.B.; RAMOS, M.N.; Educação Profissional em Saúde, Fiocruz,Rio de Janeiro,2006,120 p.
 ROBBINS S.P.,DECENZO D.A., Fundamentos de Administração: Conceitos Essenciais e Aplicações, Pearson, 2004, 416 p.
 SANTOAS, A.A. MIRANDA S.M.R., A Enfermagem na gestão em Atenção Primária à Saúde, Editora Manole, 2006, 454 p.
 STEFANELLI M.C., CARVALHO E.C., A Comunicação nos diferentes contextos, Manole, 2005, 175 p.
 TANNURE, M.C. ;PINHEIRO, A.M.; Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010, 298.
 TEIXEIRA G.M., SILVEIRA A.C., NETO C.P.S.B., OLIVEIRA G.A., Gestão Estratégica de pessoas, FCV Editora, 2005, 144 p.
 VELOSO E., TREVISANI L., Produtividade e Ambiente de Trabalho: Gestão de Pessoas e Carreiras, Editora SENAC, 2005, 205 p.

ARTIGOS

Almeida, Luciana Pavanelli von Gal de and Ferraz, Clarice Aparecida Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev 2008, vol.61, no.1, p.31-35. ISSN 0034-7167.
 BARROS, A.L.B.L.; LOPES, J.L.; A Legislação e a Sistematização da Assistência de enfermagem. Enfermagem em Foco, Ago 2010, vol. 1, no. 2, p. 63-65 ISSN 2177-4285
 CAMPOS, Kátia. Palestra Protocolos, II EMEAPS do COREN-MG, 2009.
 Feldman, Liliane Bauer, Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. Rev. bras. enferm., Abr 2008, vol.61, no.2, p.239-242. ISSN 0034-7167
 Kurgant, Paulina, Melleiro, Marta Maria and Tronchin, Daisy Maria Rizatto Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev. bras. enferm., Out 2008, vol.61, no.5, p.539-544. ISSN 0034-7167
 Kurcgant, Paulina, Tronchin, Daisy Maria Rizatto and Melleiro, Marta Maria A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta paul. enferm., Mar 2006, vol.19, no.1, p.88-91. ISSN 0103-2100.
 LUNARDI, V.L. et al, Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no sistema único de saúde, Enfermagem em Foco, Ago 2010, vol. 1, no. 2, p.73-76 ISSN 2177-4285
 Melleiro, Marta Maria, Magaldi, Fernanda Milani and Parisi, Thaís Cristina de Hollanda A implantação de uma estratégia de intervenção em um serviço de saúde. Acta paul. enferm., 2008, vol.21, no.2, p.268-274. ISSN 0103-2100
 Melleiro, Marta Maria, Tronchin, Daisy Maria Rizatto and Ciampone, Maria Helena Trench O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem. Acta paul. enferm., Jun 2005, vol.18, no.2, p.165-171. ISSN 0103-2100
 Rocha P. M., et al. Jorarl Brasileiro de Pneumologia. Efeito da implantação de um protocolo assistencial de asma aguda no serviço de emergência de um hospital universitário, vol.30 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2004.
 Rossi, Flávia Raquel and Lima, Maria Alice Dias da Silva Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. Rev. bras. enferm., Jun 2005, vol.58, no.3, p.305-310. ISSN 0034-7167
 Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Entendendo as competências para aplicação na enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev 2008, vol.61, no.1, p.109-112. ISSN 0034-7167
 Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Gerenciamento de Enfermagem e administração das organizações do Terceiro Setor. Rev. bras. enferm., Dez 2006, vol.59, no.6, p.796-799. ISSN 0034-7167
 Santana, J. P. (org). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Colaboração do Ministério da Saúde e do Pólo de Capacitação em Saúde da Família da UFMG: NESCON- Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem. — Brasília: Organização Pan-Americana da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	1705 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE H	Carga Horária: 442
		C. Horár. Ext.: 0
Turma	ENI-C	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

Saúde/Representação do Brasil, 2000. 80p. Disponível em www.opas.org.br em 23/09/2008.

Scarpato, Ariane Fazzolo and Ferraz, Clarice Aparecida Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. Rev. bras. enferm., Jun 2008, vol.61, no.3, p.302

Spagnol, Carla Aparecida and Ferraz, Clarice Aparecida Tendências e perspectivas da administração em enfermagem: Um estudo na Santa Casa de Belo Horizonte-MG. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Jan 2002, vol.10, no.1, p.15-20. ISSN 0104-1169

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 6
Data: 22/03/2012